

ATA DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às dezesseis horas e trinta minutos (16h30), no nono andar da sede da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, teve início a octogésima primeira Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – Fomentur. O Secretário de Estado de Turismo e Presidente do Fórum, Doutor Adenauer Góes, cumprimentou os presentes e submeteu a ata da última reunião à aprovação dos conselheiros, e não havendo manifestação contrária dos mesmos, a referida ata foi aprovada por unanimidade. Na sequência disse que o Senhor Fábio Sicília, presidente da ABRASEL, que faria a primeira apresentação da pauta, precisou chegar alguns minutos mais tarde e que a apresentação da pauta proposta pela Senhora Ana Célia, presidente do SINGTUR, seria antecipada. Deu-se início então, à apresentação das obras do Centro de Convenções de Marabá e atualização acerca do Centro de Convenções de Santarém pela Senhora Jacqueline Alves, assessora do NATI/SETUR, que saudou os presentes e iniciou informando que os Centros de Convenções têm foco econômico, movimentando a economia das cidades onde estão situados e que Marabá é forte na área de eventos e negócios e Santarém é forte em lazer e turismo. Mostrou os dados da obra de Marabá, cuja estrutura prevê atendimento a todos os tipos de eventos, com capacidade até dez mil pessoas, com área de administração e de alimentação com capacidade para quinhentos e trinta pessoas, com teatro para mil e trezentas pessoas, salas multiuso para quatrocentas pessoas, que possibilitam eventos simultâneos ou a realização de um grande evento com salas de apoio. Possui ainda auditório com capacidade para quinhentas e vinte pessoas e estacionamento para quinhentos e oitenta e um veículos. Falou sobre o valor total da obra e informou que em Marabá já tem noventa e quatro por cento da obra já está concluída. Em seguida, mostrou a localização do Centro de Convenções de Santarém no mapa, informando que ficará próximo ao aeroporto. Disse que o estágio atual é que está em fase de licitação do projeto executivo, tendo sido o aviso publicado no dia vinte e cinco de agosto de dois mil e quinze pela SEDOP. Falou que a modalidade a ser utilizada será de tomada de preços e a abertura da licitação está agendada para o dia vinte de outubro de dois mil e quinze, disse área que atende feiras, shows e eventos para cinco mil pessoas e praça de alimentação para seiscentas pessoas e estacionamento para quinhentos veículos. Mostrou os valores estimados da obra da área interna, da área externa e o custo do projeto executivo da obra. Agradeceu aos presentes e colocou a SETUR à disposição para informações complementares e no caso de alguém querer visualizar a planta, abrindo à perguntas. Em seguida, o Doutor Adenauer Góes solicitou que fossem projetadas novamente as fotos da obra do Centro de Convenções de Marabá, tiradas há oito dias antes desta reunião e informou que o governo trabalha com a previsão de concluir as obras e inaugurar o referido centro, já mobiliado, no final do ano. Disse também, que há uma proposta sendo trabalhada pela SETUR junto ao governo e com a FACIAPA, para que os empresários possam participar de forma decisiva no modelo de administração do Centro de Convenções de Marabá. Informou que a SETUR esteve no município com consultores da ABRACEF realizando palestras na ACIM, com uma proposta inicial para que um formato dessa natureza possa ser trabalhado. A ACIM e a FACIAPA estão avaliando para em curto prazo darem uma posição se farão contratação de uma consultoria que avaliaria o perfil

do centro de convenções de Marabá e elaboraria um modelo de gestão administrativa para o centro. Ressaltou que para o polo Araguaia-Tocantins será um desafio implementar a atuação de um equipamento dessa natureza e que é difícil encontrar uma infraestrutura regional no Brasil, como esta que está sendo trabalhada em Marabá com quase catorze mil metros quadrados de área construída, com infraestrutura de ponta em uma região no sudeste do estado, que naturalmente ainda não tem toda a expertise de desenvolvimento de uma estratégia dessa natureza e que portanto é fundamental que o empresariado participe desse processo. Reforçou que o Centro estará pronto para ser inaugurado no final do ano e fez referência à indicação dessa pauta pelo SINGTUR. Em relação à Santarém, reforçou que o edital de projeto executivo havia sido lançado apenas na semana anterior, porque o município de Santarém teve dificuldades de apontar o local ideal para construção do Centro, mas que o prefeito Alexandre Von apontou o local escolhido, que fica a cinco minutos de distância do aeroporto, localizado no lado esquerdo da pista de quem vai do aeroporto para Alter do Chão, em uma área bastante privilegiada, toda ainda cercada de verde. Disse que o projeto executivo deve contemplar a integração com a natureza, diferentemente do projeto de Marabá, que fica mais dentro da cidade e que portanto possui características mais urbanas. Em Santarém o modelo deverá possuir uma arquitetura em sinergia com a natureza, valorizando mais a ventilação e a luminosidade naturais, com blocos modulares, para possibilitar ainda mais a interação com a natureza, em consonância com as características que o pólo Tapajós possui. Em seguida, o Doutor Adenauer Góes franquiou a palavra aos demais conselheiros e a Senhora Natascha Penna do polo Amazônia Atlântica sugeriu que a ABBTUR e o SINGTUR interajam também com os parceiros envolvidos com a concepção do modelo de gestão do centro de convenções de Marabá, no intuito de encaminhar ao mercado de trabalho os bacharéis em turismo que estão se formando, para que estes profissionais de turismo, que são formados no estado, tenham os seus lugares em empreendimentos como os apresentados no início da sessão, e que portanto seria importante a participação da UFPA nesse processo. O Doutor Adenauer Góes ponderou se não seria melhor que a ABBTUR fosse partícipe do processo, pois enquanto associação teria uma maior visão de mercado enquanto que a UFPA tem como missão a formação dos alunos. A Senhora Natascha Penna disse que sabe como está o funcionamento da ABBTUR local e que havia sugerido a UFPA, pois a conselheira Diana Alberto estava presente no Fórum. Em seguida, Doutor Adenauer Góes perguntou se a ABBTUR e o SINGTUR concordavam com a sugestão apresentada, e ambos sinalizaram que sim. Em seguida, o Doutor Adenauer Góes informou que há outras iniciativas da SETUR no sentido de incentivar a participação dos bacharéis em turismo que já estão no mercado e daqueles que ainda estão chegando, como por exemplo, o fomento à criação da cooperativa de turismo receptivo, na tentativa de resgatar uma parcela desses profissionais, assim como o Passaporte Pará, que é uma ação estruturante, que visa a interiorização do receptivo, em parceria com a ABAV, assim como visa criar situações mais consistentes para atuação do profissional de turismo. Na sequência a Senhora Ana Célia do SINGTUR, disse que os associados da ABAV estão sentindo que a atividade turística está forte em Santarém e que os agentes sempre buscam guias junto ao SINGTUR, mas que não há guias cadastrados em Santarém, sendo os turistas recebidos por pessoas não qualificadas. Sugere oferta de cursos de guias de turismo, através do Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - SEBRAE ou do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC ou algum curso que

possa suprir de forma paliativa a demanda local. Nesse sentido, a Senhora Natascha Penna sugeriu que fosse ofertado curso de condutor. O Deputado Celso Sabino perguntou quantos guias de turismo o mercado de Santarém necessita e a Senhora Ana Celia explicou que os guias são credenciados pelo Ministério do Turismo e que há uma lei que os regulamenta, sendo o curso de guias ofertado pelo SENAC disse ainda que a situação em Santarém está difícil, e que fez um levantamento prévio com a ABAV, concluindo que precisaria de cinquenta guias em Santarém, mas que nesse primeiro momento, dez condutores poderiam suprir a demanda local, como forma paliativa. O Deputado Celso Sabino avaliou que abrir turma com dez pessoas seria inviável, sugerindo então que fosse aberta uma turma de formação de condutor de turismo para trinta pessoas e perguntou se o SINGTUR poderia indicar as pessoas, no que teve o aceito da presidente Ana Célia. Sugeriu então que a SETUR e a ALEPA enviassem ofício para a SEASTER solicitando trinta vagas para curso de condutor e solicitou que posteriormente houvesse uma interação com o SINGTUR para verificar detalhes dos atributos do curso. Na sequência, o Doutor Adenauer Góes perguntou quantos guias há em Marabá, Ana Celia disse que há uma pessoa que possui uma agência e que está realizando um trabalho bem expressivo como guia no município. O Doutor Adenauer questionou se seria interessante ofertar curso de condutor em Marabá também devido ao Centro de Convenções que será inaugurado e a Senhora Ana Celia disse que sim então o Doutor Adenauer colocou em votação a proposta de promover através da SEASTER ou de outra entidade de governo, como escola de governo, a realização de cursos de condutores nos polos Tapajós e Araguaia Tocantins, com portões de entrada em Santarém e Marabá e não havendo manifestação contrária dos mesmos foi aprovado. O Senhor Francisco Rocha pediu a palavra para comentar que todo o interior do Pará tem deficiência de guias, e citou o Marajó como exemplo, que possui dois ou três condutores de atrativo. Em seguida, uma conselheira Maria de Lourdes, representante da FÉCOMÉRCIO informou que o SENAC prepara muito bem profissionais para o mercado de trabalho, sendo necessário fazer solicitação para o presidente da FECOMERCIO para que ele implante um curso em Santarém, que é um polo que possui estudantes altamente interessados, e que portanto considera viável que o curso de guia seja ofertado pelo SENAC em Santarém. O Senhor Francisco Rocha ponderou que não se sabe se o SENAC aceitaria ofertar o curso; a conselheira Maria de Lourdes disse que considera importante que a entidade tome ciência da necessidade para que ela possa posicionar-se a respeito. O Doutor Adenauer Góes informou à Senhora Maria de Lourdes, que há algum tempo atrás o SINGTUR a SETUR e mais alguns parceiros que compõem o Fomentur, buscaram firmar parceria com o SENAC para oferta de curso de guias internacionais, porém não se avançou muito nessa questão, mas eram outras circunstâncias, outra gestão, inclusive; prosseguiu dizendo que há dez dias atrás, a SETUR esteve em reunião com o presidente da FECOMÉRCIO o Senhor Sebastião Campos, apresentando o planejamento do turismo do estado do Pará e do PRODETUR, com a presença dos diretores regionais do SESC e do SENAC e que está se querendo construir um novo momento junto à FECOMERCIO, ficando acordado que será solicitado curso de guia de turismo regional e nacional para o SENAC e que o curso de condutores de turismo será viabilizado em outra instância. Dando prosseguimento à pauta dos centros de convenções o Doutor Adenauer Góes ratificou que este tema é de extrema importante e fez referência à palestra do ex-secretário de turismo da Bahia, o Senhor Paulo Gaudenzi, na FITA em dois mil e catorze, quando ele disse que há anos atrás a Bahia calçou

sua estratégia de desenvolvimento com o estado construindo hotel, e que hoje não se compreende mais o estado agir dessa forma, mas que aqui no Pará o estado está construindo um centro de convenções, que por sua vez motiva a construção de outros equipamentos turísticos, como hotéis, por exemplo; que a estratégia do turismo no estado do Pará, através do seu planejamento, contempla que o estado construa como uma das infraestruturas do turismo o Hangar - Centro de Convenções, construído no primeiro governo Jatene, o centro de Marabá iniciado no segundo governo Jatene e que será finalizado agora, e o centro de Santarém, que será iniciado neste terceiro mandato do governador. Atentou para o fato de que o desafio será geri-los em termos de como captar eventos e de como mantê-los efetivamente atuantes, de definir quais serão os perfis de eventos mais propícios, etc. Foi questionado qual seria o modelo escolhido para gerir o centro de Marabá, sendo respondido pelo Doutor Adenauer Góes que esta questão deverá ser objeto da consultoria a ser contratada pela FACIAPA e ACIM. Um conselheiro sugeriu que fosse priorizada uma solução ágil, como Organização Social, avaliando positivamente a O.S. Pará que administra o Hangar. O deputado Celso Sabino pediu a palavra, fez considerações acerca da crise financeira que assola o país e das consequências que ela traz aos cidadãos e aos governos, pontuando que apesar disso o governo do estado vem mantendo seus cronogramas de obras, fazendo menção à inauguração de hospitais e do centro de convenções, reconhece o esforço que vem sendo feito no sentido de enxugar a máquina e dar andamento às obras importantes para o desenvolvimento do estado. Em seguida, o Senhor **Ivanildo Pontes**, representante da FIEPA saudou a todos, parabenizou o Doutor Adenauer e o governo do estado pelo trabalho que culminou na construção do Centro de Convenções de Marabá, citando que o Hangar, em Belém, por vezes já não atende mais à demanda de eventos, precisando ser ampliado; divulgou o programa da FIEPA intitulado “Comprova do Pará, Lucrou”, que possui o objetivo de desenvolver as empresas locais do estado; fez um breve histórico desta ação, que iniciou com o nome de PDF - Programa de Desenvolvimento de Fornecedores, e que hoje chama-se REDES - rede de desenvolvimento de fornecedores, criado com objetivo de desenvolver fornecedores que pudessem fornecer para grandes projetos, como Vale, etc. Convidou a SETUR a engajar-se neste projeto para desenvolver os empresários do estado, fomentando o turismo interno. O Doutor Adenauer Góes fez referência ao Passaporte Pará, que visa também fortalecer o turismo doméstico, com foco inicial na clientela do Banpará, que poderá consumir serviços de hotelaria, transporte e à medida que o Passaporte Pará ganhar força, também entrará no Banco da Amazônia e futuramente na Caixa Econômica e concordou que as duas iniciativas se complementam; em seguida perguntou se algum conselheiro ainda gostaria de se manifestar acerca dos centros de convenções. Não havendo novas manifestações, o Doutor Adenauer Góes agradeceu a contribuição da Senhora Jacqueline e do Senhor Rassy e deu sequência à pauta informando que o Deputado Celso Sabino foi convidado a manifestar-se através da Comissão de Turismo da ALEPA acerca do ordenamento da praia de Ajuruteua, fazendo referência às palestras que foram realizadas em outras sessões do Fomentur sobre o tema e que desde então o Deputado Celso Sabino foi designado a acompanhar as tratativas que se deram nesse contexto. O Deputado relatou que conhece a praia de Ajuruteua e que esteve na SETUR conversando com o Secretário Adenauer Góes, momento em que teve acesso ao relatório do Ministério Público e fotos do local e que está acompanhando a força da natureza contra o que foi construído pelo homem; disse também

que teve a oportunidade de acompanhar pela SEMA um caso não tão grave, mas semelhante, que foi o caso da praia do Caripi em Barcarena, onde alguns trabalhadores estavam perdendo sua fonte de renda; disse também que à ALEPA cabe o papel de acompanhar, fiscalizar e cobrar e que com esse intuito a comissão de turismo da Câmara dos Deputados já reuniu-se e decidiu encaminhar a vários órgãos ofícios questionando sobre providências a serem tomadas; e que será realizada outra reunião da comissão para tratar a respeito do tema em questão, solicitando aos conselheiros do fórum que se façam presentes, a fim de encontrar uma saída em conjunto, uma vez que o impacto para o turismo com a perda da praia de Ajuruteua seria muito grande. Em seguida, levantou o assunto da participação do Pará nos jogos olímpicos de dois mil e dezesseis e sugeriu que a secretária de esporte e lazer **Renilse Nicodemus** seja convidada para falar na próxima reunião do Fomentur, a respeito do trabalho que está desenvolvendo para trazer delegações ao Pará para treinar e se aclimatar, já tendo realizado contato com as equipes de natação da Dinamarca e da França, com o comitê olímpico geral da República Dominicana e com equipes olímpicas de Cuba; e avalia que com o trabalho que está sendo feito pelo governo é possível avançar nesse sentido. Citou que o Secretário Adjunto de Turismo, Joy Colares, esteve também no Rio de Janeiro na visita ao Comitê Olímpico Brasileiro, e reiterou que o diálogo sobre esse assunto é importante para que o receptivo esteja preparado, o policiamento esteja adequado e que haja organização entre hotéis, restaurantes, etc. Em seguida, reforçou que o assunto da praia de Ajuruteua não está encerrado, e convidou mais uma vez os conselheiros a fazerem-se presentes na reunião da ALEPA, sugerindo que o polo Amazônia Atlântica mobilize um grupo de pessoas mais ligadas ao fato, como comerciantes, para fazerem um ato e não apenas uma reunião. Na sequência, o Doutor Adenauer Góes enfatizou que é notório que se tem um fórum presente às reuniões, mas que no entanto é sempre possível construir um aprimoramento de utilização do fórum em relação à compreensão do turismo como atividade econômica no estado do Pará e que gradativamente todos têm se fortalecido nesse processo, podendo continuar se fortalecendo, não só através dos convidados, mas também quando o fórum precisar se transportar para outro local, como é o caso do convite feito pelo deputado Celso Sabino. Em seguida, o Doutor Adenauer Góes abriu para perguntas, passando a palavra para a Senhora Natascha Penna, que citou a apresentação que a CPRM fez na última reunião do fórum e que pediu que fosse levada em consideração a vida das pessoas que moram nos arredores da praia de Ajuruteua. Dando continuidade, fez um breve retrospectiva das tratativas que se deram até então, citando que o deputado Márcio Miranda esteve em Bragança a convite da Câmara de Vereadores, em uma reunião com a presença de representações de várias entidades, como a UFPA do campus de Bragança que realizou estudo importantes sobre a situação costeira; já realizaram também, um ato na alepa a convite do deputado Márcio Miranda, e na oportunidade, organizaram a vinda de dois ônibus com moradores da praia de Ajuruteua para apresentação de relatórios e que essas atividades de conversa e de relatórios já estão se dando a algum tempo. A Senhora Natascha enfatizou que é necessário que se avance mais na tomada de decisão, tendo consciência de que qualquer intervenção feita naquela área provocará algum tipo de impacto e citou como exemplo emendas parlamentares que possam ser liberadas para construção de cais de arrimo, porque não se tem certeza de que esta seria a melhor solução para o problema; é preciso ponderar a efetividade dos investimentos, que por vezes são altos, mas possuem vida útil curta; em

seguida citou as praias do Atalaia em Salinópolis e do Paraíso em Mosqueiro, ambas sendo degradadas com a entrada de trezentos veículos a cada hora e com a construção de obras, sem ordenamento, respectivamente; atentou que surge a necessidade de elaboração do gerenciamento costeiro do estado como um todo. Na sequência o Deputado Celso Sabino disse que concorda com tudo o que foi dito pela Senhora Natascha Penna, sugeriu agendar uma reunião com o Secretário da SEMAS e informou que pode articular com a COHAB a possibilidade de implantar um cheque moradia emergencial na região e estudar com a referida Companhia se há alguma área de remanejamento de pessoas desabrigadas, para que as mesmas possam ser retiradas do risco eminente. Em seguida, o Sr. Clezio Fonseca da SEMAS, que compõe o GT GERCO e acompanha a questão do gerenciamento costeiro de Ajuruteua, da orla de Bragança e de outras áreas que precisam de intervenção e planejamento adequado, disse que participou das reuniões e atos relatados pela Senhora Natascha Penna, falou sobre o relatório da CPRM que aponta as ações de mitigação de curto, médio e longo prazo, e disse que nem sempre essas ações vão ao encontro do que a comunidade quer, porque, por exemplo, o relatório aponta a necessidade de se fazer remanejamento de moradores. Disse, também, que o caso requer tomada de decisão conjunta urgente, acompanhada de estudos que indiquem se realmente é possível realizar obras de engenharia na orla, para evitar desperdício de recurso público. Relatou que há uma minuta do plano de gerenciamento costeiro do estado sendo trabalhado pela SEMAS, em conjunto com uma comissão Inter setorial, que para serem realizadas intervenções em áreas de marinha, é necessário firmar parceria com órgãos federais, e que portanto algumas situações fogem da competência da SEMAS, apesar de haver um acompanhamento constante da Secretaria. Disse ainda que faz-se necessário que o Fomentur agregue-se com os outros fóruns que discutem esta temática, para que se dê continuidade às discussões, cabendo à SEMAS ajudar o município a elaborar seus instrumentos de planejamento como o projeto orla, que visa construir participativamente a forma de intervenção das orlas ambiental e territorialmente. Em sequência, o Senhor Joacir Rocha do SINDETUR, saudou a todos e se disse feliz por ver que o Fórum avança cada vez mais no seu principal objetivo de unir esforços para fazer com que o turismo aconteça; agradeceu à Senhora Leila Prado pela elaboração da ata da sessão anterior, que onde constava que é necessário uma união de esforços e que ainda tem um sonho de ver o Pará como destino turístico consolidado. Em seguida, dirigiu-se ao Deputado Celso Sabino, referindo-se ao Doutor Adenauer que enquanto deputado abraçou a causa do turismo e hoje é Secretário de Turismo, e que percebe que o Deputado Celso Sabino também está abraçando a causa do turismo, diz que vive cantando o estado em prosa e verso e percebe que o estado está tomando novos rumos e que todos têm uma grande oportunidade enquanto representante de entidades e citou alguns dos conselheiros; referiu-se à pauta em questão e citou a beleza das praias de Mosqueiro, como exemplo; Na sequência, o Senhor Fernando Acatauassu da FAEPA disse que é engenheiro e que segundo os ensinamentos que teve, o Amazonas é um rio novo ainda procurando seu leito definitivo, o que dificulta a navegação trazendo a dependência de práticos por parte dos comandantes de navios, pois a marinha precisa elaborar diversos mapas na tentativa de adequá-los às mudanças do rio, e concluiu que seria muito custoso buscar soluções de engenharia para as praias, sendo a melhor alternativa buscar soluções paliativas, levando as comunidades para locais mais secos, longe da orla, O Doutor Adenauer perguntou se mais

alguém gostaria de manifestar-se, não havendo novas manifestações, lembrou a todos os conselheiros que os membros do fórum receberam um convite do Banco da Amazônia para manifestarem-se acerca do uso dos recursos do FNO, em sinal de reconhecimento por parte do Banco à importância do turismo como atividade econômica, para que o mesmo possa aprimorar a sua carteira de financiamento em relação à atividade turística e informou que vários conselheiros encaminharam suas manifestações à SETUR; em seguida o Senhor Luis Feio, Superintendente do Banco da Amazônia, comentou que participou da inauguração do Shopping Bosque Grão Pará, que na sua opinião pode ser considerado um equipamento de estímulo ao turismo; disse que em dois mil e catorze o banco assinou um termo de cooperação técnica com a SETUR e que o planejamento das etapas está avançando e uma dessas etapas será a capacitação de quinze pessoas de oito a onze de setembro em elaboração de projetos de TI voltados ao segmento de turismo; o desafio agora é possibilitar que as pessoas capacitadas sejam multiplicadoras no Polo Amazônia Atlântica, sobretudo na rota Belém-Bragança, sem prejuízo para a rota do cacau. A partir da capacitação, serão realizados três encontros em parceria com o SEBRAE, sendo um em Castanhal, outro em Bragança e um terceiro em algum município que se candidate; sobre o FNO, o Senhor Luiz Feio citou que anualmente o Banco da Amazônia escuta diversos setores para obter sugestões que possam melhorar a aplicação do Fundo no ano seguinte e pelo fato de o fórum possuir representatividade de quarenta entidades e do turismo ser um dos setores mais organizados e planejados do estado, buscou-se saber o que poderia ser feito para melhorar a aplicação do fno no âmbito setorial e espacial. Informou que recebeu as considerações dos conselheiros e que o próximo passo será o encaminhamento ao Ministério da Integração de todas as sugestões recebidas, por parte do Banco; em seguida fez referência a alguns fatos nacionais que interferem na situação econômica do país e disse que irá disponibilizar à SETUR uma matéria publicada na folha de São Paulo e o cenário econômico-cultural estadual, regional e nacional que demonstra que ainda há muitos setores estratégicos que podem driblar a crise; Em seguida o Senhor Clésio fez algumas considerações a respeito do cenário macroeconômico, dos direitos sociais adquiridos e ressaltou a necessidade de se buscar novas alternativas econômicas e sociais sem prejudicar os trabalhadores. O Doutor Adenauer Góes disse que a atividade turística tem demonstrado certa imunidade em relação à crise, sendo um dos aspectos o fluxo de pessoas que circulam no aeroporto de Belém, que vem se mantendo positivo e que se sobressai em comparação com os demais aeroportos da região amazônica, e que apesar da crise foi mantida a inauguração de dois novos voos internacionais, sendo um pela Azul para Caiena e outro pela Gol para Paramaribo, e que isso representa possibilidades de negócios a partir da ligação com países da Europa e da América Central, na locomoção de pessoas, mas também através do transporte de cargas; e que espera-se que o setor produtivo possa se apoderar de instrumentos dessa natureza para promover negócios que possam incrementar mais ainda o PIB paraense. Na sequência, a Senhora Diana Alberto da Faculdade de Turismo da UFGA, justificou sua impossibilidade de enviar anteriormente sugestão para aplicação do FNO e perguntou ao Senhor Luiz Feio se haveria possibilidade de utilizar recursos do FNO para algum tipo de bolsa de ensino e extensão aos estudantes para viabilizar projetos de alunos que não possuem recursos financeiros para tal. O Senhor Luiz Feio respondeu que o FNO é destinado às atividades produtivas, pois o recurso é reembolsável, mas que algumas formas de atender ao pleito,

incentivos não reembolsáveis à pesquisa, Prêmio Samuel Bechimol que premia com bolsa os três melhores trabalhos do ponto de vista de consciência ambiental, atua com o SEBRAE na medida que possa financiar empresas ou empreendedores incubados, e que indiretamente atua com faculdades que ofertam vagas via FIES. O Doutor Adenauer Góes solicitou que a Diana posteriormente entrasse em contato com a Diretora Fátima Gonçalves sobre o assunto e deu dois informes: que a FAPESPA em breve passará a lançar boletins de turismo e que também terá ações em conjunto com a SETUR que podem contemplar o pleito da Senhora Diana. O Secretário Adjunto da SETUR, Senhor Joy Colares, alertou os representantes das entidades de classe, como ABAV, SINDETUR e ABIH sobre a oportunidade que o banco está oferecendo para que eles possam sugerir áreas de aplicação dos recursos do FNO, pois impulsionados pelo Passaporte Pará, ele poderão financiar novos veículos e equipamentos para as agências, por exemplo e os associados da ABRASEL poderiam financiar cozinhas industriais, uma vez que o FNO oferece empréstimos com longos prazos e baixas taxas e sugeriu que a solicitação feita pelo banco seja repassada aos associados. Na sequência, o Senhor Ivanildo Pontes informou que anualmente a FIEPA é convidada pelo Banco da Amazônia para discutir a respeito da aplicabilidade do FNO. Em seguida a Senhora Edna Rocha, presidente da ABAV, disse que é pertinente a iniciativa do Banco da Amazônia, pois em geral, os gerentes de banco dizem que o primeiro corte é para o setor de turismo; falou sobre o Passaporte Pará, que está sendo trabalhado há algum tempo, e que é um projeto que pretende dar apoio às agências credenciadas à ABAV, e que está sendo executado em parceria com o Banpará, a RDC e a SETUR. Disse que os clientes podem acessar o site do Passaporte Pará e financiar seu pacote em até dez vezes sem juros ou em até sessenta vezes com juros, através do cartão Bcard. Informou também que as agências do Banpará estão divulgando o programa intensamente e ressaltou a importância do trabalho conjunto para o sucesso da atividade turística. Por fim, solicitou a inclusão do Banpará no Fomentur. O Doutor Adenauer Góes reforçou a importância da presença do Banpará no fórum, uma vez que o Banco da Amazônia, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica já fazem parte do Fórum ajudando a fomentar com linhas de crédito e com ações o turismo no estado do Pará. Disse que essa solicitação da Abav também já havia sido feita pelo Senhor Francisco Rocha da ABBTUR e pelo Senhor Álvaro do Espírito Santo da CNTUR. Em seguida, colocou o pleito em votação e ninguém se manifestou em contrário, ficando assim oficializada a presença do Banpará no Fórum. O Doutor Adenauer Góes explicou que o Passaporte Pará vende roteiro apenas para dentro do estado e como a clientela maior do Banpará é de funcionários do estado, inicialmente a clientela prioritária do banco será o servidor público; e solicitou que todos do fórum sejam divulgadores do programa, para que o mesmo ganhe “musculatura”, possibilitando que futuramente seja lançado com o Banco da Amazônia o Passaporte Amazônia em nível regional e na sequência seja firmada parceria com a caixa econômica, que possui abrangência nacional. Em seguida o Senhor Fábio Sicilia, presidente da ABRASEL, sugeriu ao Banco da Amazônia que outro financiamento que pode ser feito, com recursos do FNO, é para fonte de energia alternativa, pois as empresas hoje possuem dificuldades, devido às altas contas. Dando sequência à pauta, Doutor Adenauer Góes chamou o Senhor Fábio Sicilia para apresentar dois temas sugeridos pela Abrasel: deságios praticados pelo vale alimentação e proposta de assessoria de marketing internacional para divulgação do turismo e da gastronomia de alto padrão. Na sequência, o Senhor Fábio Sicilia pediu desculpas pelo

atraso no início da sessão, e em relação ao deságio iniciou sua fala dizendo que há uma campanha liderada pela Abrasel nacional em relação aos tickets de alimentação, que foram criados e protegidos por leis trabalhistas para que o profissional recebesse um valor para comer, mas que acabou criando-se uma ferramenta que se chama deságio e que é praticada pela empresa que detém o ticket de alimentação. Segundo o Senhor Fábio Sicília, o valor do ticket já está salvaguardado, pois não tem custo para empresa operadora, nem encargo sobre ele, mas já que quem compra o vale alimentação não paga, alguém tem que pagar e que portanto as empresas operadoras repassaram esse custo aos restaurantes e supermercados, que pagam taxas abusivas de seis por cento, sendo maiores até que as taxas de cartão de crédito, encerrou pedindo aos que puderem, que ajudem a buscar parlamentares que possam abraçar essa causa, que afeta também o setor de turismo. O Deputado Celso Sabino disse que fará um levantamento sobre a competência legislativa do pleito, se compete ao estado ou à união, e que de antemão entende que o assunto esteja relacionado ao direito do consumidor e relação de consumo. Disse que a constituição estabelece que normas gerais competem ao congresso nacional e que normas específicas competem à Alepa, e que se este caso for de competência estadual, colocará seu mandato à disposição da causa. Em seguida, o Senhor Fábio Sicília agradeceu e iniciou a apresentação da segunda pauta proposta pela Abrasel, comentando sobre a Inglaterra que é menor que o Brasil em tamanho e população e onde a crise não se instalou, constatando que há uma parcela do mundo em crise, mas que também há lugares que não estão em crise, e que portanto é hora de se pensar em mercados internacionais. Solicitou à Setur que a Abrasel possa integrar o planejamento de marketing da Secretaria, disse que a Abrasel/Pa já existe há dez anos e que os associados já chegaram ao entendimento de que em uma associação se defende o que é de interesse coletivo; e que percebe que por vezes o estado está buscando a notoriedade através de personalidades externas, quando o estado tem a sua personalidade própria, advinda da agricultura, e que a Abrasel começou a mensurar uma estratégia a fim de trazer a gastronomia como diferencial competitivo, não só na esfera do turismo mas podendo chegar na verticalização de tudo o que estado tem, como tucupi, farinha de mandioca e o cacau, mas que para isso alguns paradigmas precisam ser rompidos. Relatou que buscou a parceria da Abav, porque as agências apresentam a cidade aos turistas, e que portanto criaram, em conjunto, dois roteiros turístico-gastronômicos: o roteiro “cozinha regional na mesa e na rua” e o roteiro “gastronomia do imigrante no Pará”, pois segundo ele, um dos equívocos é achar que nossos ingredientes não alavancam se não for com a cara do Pará e que uma das maneiras que se tem de fomentar o turismo em outros países, através da gastronomia é por exemplo, convencer o belga a comprar chocolate produzido no Pará e depois divulgar isso através da assessoria de comunicação. Reiterou o pedido da Abrasel de fazer parte das discussões de planejamento de marketing da Setur, que é uma secretaria estratégica, uma vez que mostra, através do turismo, tudo aquilo o que o estado oferece, pois a referida Associação é provedora de conteúdo e expertise de empresas formais que já contribuem com o estado. Disse também que posteriormente seria necessário realizar um trabalho de convencimento local, regional, nacional e internacional através de um plano de marketing bem pensado. Em seguida, o Senhor Joy Colares fez referência à pauta do deságio explicando o que o Senhor Fábio Sicília havia dito anteriormente e perguntou se o pleito da Abrasel é que o fórum apoie a tentativa de diminuir a taxa, ao que o Senhor Fábio respondeu que a intenção é que se

regulamente essa questão; o Senhor Joy Colares disse que vê a questão como sendo de cunho comercial e pediu que o Sr. Fábio explicasse melhor o segundo pleito da Associação. O Deputado Celso Sabino informou que precisaria sair devido a um compromisso pré-agendado. O Senhor Fábio Sicilia fez nova explanação a respeito da solicitação de participar do planejamento de marketing turístico do estado e comentou que o maior número de estabelecimento formais do estado é de restaurantes japoneses e que uma estratégia a ser executada poderia ser a de inserir nestes locais o máximo possível de produtos regionais, possibilitando assim a verticalização da produção, acompanhada de uma boa estratégia de marketing, para não descaracterizar os produtos paraenses. Convidou todas as associações a integrarem-se à Abrasel, para que os problemas menores sejam resolvidos na esfera das associações, fazendo com que a SETUR receba informações concretas e compactas, para que a mesma possa concentrar-se nas estratégias macro do estado. O Doutor Adenauer Góes complementou dizendo que o Senhor Fábio Sicilia estava propondo que todos pudessem exercer a capacidade de articulação e de sinergismo, através das entidades representativas dos setores, na devida sintonia com a SETUR e outras entidades interligadas, visando, entre outras coisas, o marketing da gastronomia como produto do turismo paraense. Disse ainda que um dos insumos do turismo é a cultura, com maior projeção para a gastronomia. Citou o plano do estado que está sendo elaborado, com visão até dois mil e trinta e que lista dentre as vocações econômicas o turismo e a gastronomia, e que portanto a SETUR, sob a ótica do marketing deve estar ligada a esta tendência; citou como exemplo a participação da Secretaria no pavilhão de gastronomia no festival de turismo de Gramado, e outras iniciativas na área. O Senhor Fábio Sicilia fez outras ponderações acerca do tema, reforçando que a Abrasel e a Abav poderão fornecer o conteúdo para o planejamento do marketing turístico. O Doutor Adenauer Góes disse que o planejamento do estado já existe, através do Plano Ver-o-Pará, e que através de reuniões e discussões podem convergir as ideias com as associações em questão. Em seguida, a Senhora Edna Rocha da ABAV, disse que a afinidade da ABAV com a ABRASEL é fundamental para o crescimento do turismo do estado e que sinaliza a necessidade de integração das associações ao planejamento do turismo, para que as informações sejam repassadas tempestivamente, e que outras associações também pudessem integrar-se ao processo, como o SINGTUR, por exemplo. Na sequência, o Senhor Francisco Rocha, relatou o fato de uma turista que elogiou a gastronomia de Belém. A Senhora Ana Celia comentou que uma edição do programa Masterchef foi realizada em Manaus, repercutindo mundialmente e levantando o questionamento por parte de algumas pessoas, do por que o programa não ter sido realizado em Belém, demonstrando, segundo ela, o reconhecimento mundial da gastronomia paraense. O Senhor Álvaro do Espírito Santo, coordenador do PRODETUR/PA, fez referência à fala do Senhor Fábio Sicilia sobre a inserção da gastronomia no plano de marketing internacional, dizendo que este tema já está dentro do planejamento do estado, reiterou a fala do Doutor Adenauer Góes sobre o fato de turismo e gastronomia terem sido apontados como algumas das vocações econômica do estado, o que considera uma sinalização de que a gastronomia é tida como um veículo de promoção do turismo e que a proposta da SETUR está alinhada à proposta de governo. Informou que a partir de articulação com a SEDAP, pensou-se em uma proposta integrada de trabalho, tendo como primeiro resultado a realização de um seminário técnico de agroturismo e gastronomia com participação de todas as instituições que possuem alguma atuação nessas áreas, como a

UFPA, Emater, Embrapa e outras, além de dois professores especializados em gastronomia, sendo um do Slow Food sul e uma da UNIVALI de Santa Catarina; comentou que a ideia do evento é que seja realizada uma proposta de trabalho nessa área, tendo como base tudo o que está sendo feito nesse sentido. Em seguida, comentou sobre a participação da Setur no evento Paladar Cozinha do Brasil, em São Paulo, em parceria com a ABRASEL, a SEDAP e o SEBRAE, com representatividade da cozinha paraense, incluindo cacau, açaí e farinha de Bragança. Falou ainda sobre o projeto do centro de excelência de comida de rua, coordenado pela UFPA e que propões a revitalização dos casarões da ladeira do castelo com envolvimento de diversos parceiros para o desenvolvimento. Em um dos casarões, de trabalho de pesquisa com o intermédio do curso de engenharia de alimentos da Universidade, e de trabalho de melhoramento utilizando insumos de vanguarda, promovendo o fortalecimento da gastronomia através do processo de excelência e tornando-se multiplicador de boas práticas para o restante da cidade. Falou também sobre o projeto da escola de gastronomia do PRODETUR, que possui um plano de trabalho que será colocado em prática a partir da assinatura do contrato de empréstimo com o BID, mas que algumas ações já estão sendo executadas, devido à importância da gastronomia para o estado. Na sequência, a Senhora Natascha Panna sugeriu ao Senhor Álvaro a inserção do tema de indicação geográfica no seminário de agroturismo e gastronomia e ao Senhor Fábio Sicilia a criação de roteiros que envolvam também os outros polos turísticos do estado, enfatizando a rota turística Belém-Bragança; sugeriu que a Abrasel realize pesquisas nos polos, cujos municípios também podem ser provedores de informação e que contemple, em seu projeto, treinamento para o pessoal de receptivo, com disseminação de informações técnicas sobre os insumos da gastronomia local; solicitou ainda, que os municípios sejam sensibilizados para que os planos municipais também enfatizem a gastronomia como diferencial na divulgação do turismo. O Senhor Fábio Sicilia ratificou o que a Senhora Natascha Panna disse, enfatizando a importância da indicação geográfica e que o Sebrae pode ser parceiro no processo no tocante aos empreendimentos informais. Em complemento, a Senhora Natascha Panna sugeriu que o tema da próxima FITA seja gastronomia. O Doutor Adenauer Góes reforçou que o que está sendo proposto é que seja exercitada a capacidade de articulação entre os próprios integrantes do fórum e citou que nesse sentido a SETUR reuniu-se com o SEBRAE para compatibilizar o planejamento das duas entidades e colocou a SETUR à disposição dos representantes do trade para discussão de estratégias. Dentro da pauta de informes, a Senhora Isa Arnour da Abrajat, convidou os membros do fórum para o lançamento do prêmio de jornalismo de dois mil e dezesseis, em parceria com a SETUR. O Doutor Adenauer Góes teceu comentários a respeito do prêmio e passou a palavra ao Senhor Francisco Rocha, que relatou que nos meses de junho e julho as agências receberam muitas reclamações de turistas de que os funcionários de hotéis estariam dando informações negativas sobre a cidade e sugeriu que a SETUR converse com a ABIH sobre o assunto. A Senhora Ana Celia agradeceu à SETUR e à Pará 2000 pela participação do Singtur no congresso em Cuiabá e informou que dezessete grupos de turistas estão confirmados para o período do Círio de Nazaré. Senhor João Lima do Polo Marajó registrou a inauguração do banheiro ecológico na praia do pesqueiro e agradeceu o empenho do Senhor Deoclecio Junior, gerente de sol e praia da SETUR, em nome da comunidade da praia do pesqueiro e do município de Soure; solicitou que fosse verificada a possibilidade junto ao Banco da Amazônia de instalação em Soure de um caixa eletrônico vinte e quatro horas e fez

sugestões acerca do passaporte Pará. O Doutor Adenauer Góes disse que este tema pode ser tratado diretamente com a ABAV e em seguida disse ao Senhor João Lima que a questão do transporte para o Marajó está sendo trabalhada através da SETRAN. O Senhor Jean Barbosa, do Polo Amazônia Atlântica informou que haverá um torneio de pesca esportiva na Vila Galdina, com apoio da SETUR, e que será realizado em Salinópolis um evento de porte nacional envolvendo atletas de mountain bike mais de seis estados. Concluiu sua fala, solicitando que na próxima reunião fosse aberto espaço para apresentação de um novo empreendimento denominado Salinas Park Resort e as novas perspectivas para o município. O Doutor Adenauer Góes pediu que o pleito fosse formalizado para o e-mail do fórum. O Senhor Joy Colares informou que a Setur participará de um evento específico para organizadores de eventos, com a palestra sobre o turismo de eventos no estado do Pará. Em seguida, o Doutor Adenauer Góes fez alguns informes sobre exposição de artesanato do Banco da Amazônia e informou que um dos poemas do conselheiro Joacir Rocha foi musicado pelo Senhor Vicente Malheiros da Fonseca, e que isto é motivo de orgulho para o fórum e para todos os belenenses; em seguida encerrou a octogésima primeira sessão do Fórum às dezenove horas e trinta minutos, e eu Julianna Saraiva da Silva, coordenadora do Núcleo de Planejamento, Articulação Técnica e Institucional da SETUR, redigi a presente ata.